

ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA EDITORA SCIPIONE

Bruna Caetano Nascimento, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja
Nola Patrícia Gamalho, docente, Universidade Federal do Pampa

brunacaetano.aluno@unipampa.edu.br

A cada dia a temática do combate ao racismo na educação é mais presente. A educação antirracista implica diretamente em uma educação cidadã que respeite e valorize a diversidade étnica e cultural do Brasil. Todavia, os materiais pedagógicos, tais como livros didáticos, acompanham esse movimento? Objetiva-se, neste trabalho, identificar os conteúdos étnico-raciais na BNCC e analisar como são desenvolvidos na coleção de Geografia dos anos finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º anos) da editora Scipione. Nos percursos metodológicos, fez-se uso da revisão bibliográfica sobre a educação para as relações étnico-raciais, educação antirracista, as leis 10.639/03 e 11.645/08, identificação das habilidades, relacionadas às temáticas étnico-raciais na Base Nacional Comum Curricular, no Componente Curricular de Geografia dos anos finais do Ensino Fundamental e análise de livro didático (Coleção de Geografia da Scipione). Primeiramente, foram identificadas habilidades (BNCC) que dialogassem com a educação antirracista. Na sequência, essas habilidades foram identificadas nos livros didáticos, sendo então descritas e analisadas. É emergente que a universidade contribua com a educação básica na discussão sobre a educação antirracista. Assim, justifica-se essa pesquisa, uma vez que corrobora em reflexões sobre o material didático distribuído à rede pública de ensino. A educação antirracista precisa ser mais desenvolvida nas escolas, com propostas metodológicas ou materiais didáticos, os quais contribuem no combate ao racismo, assim como a valorização da diferença e a constituição de uma sociedade efetivamente igualitária. Em relação à coleção de livros didáticos analisada, o material do 6º ano desenvolve superficialmente a temática étnico-racial, com alguns comentários, leituras e filmes propostos, sem contudo ampliar os conhecimentos sobre povos originários, afro-brasileiros ou sobre o continente africano. No livro do 7º ano, tem-se dados do IBGE apontando sobre as diferenças étnico-raciais de oportunidades de trabalho, escolarização e desigualdade de salários. Foram identificados conteúdos que mostram as diferenças étnico-raciais e culturais entre os grupos em diferentes territórios no Brasil. Quanto aos povos originários, foram identificados conteúdos acerca da cultura, tradições e artesanato. O livro didático desenvolve conhecimentos sobre a luta por território, tanto dos povos originários, quanto povos tradicionais e quilombolas, localizando-os em diferentes biomas e regiões do Brasil. O material didático desenvolve ainda a discussão dos resquícios do período da escravidão, sem contudo aprofundar a reflexão. Por fim, a coleção do 7º ano traz diversas informações sobre os povos originários, mas não trabalha a diversidade de línguas e etnias que existem no Brasil. No livro do 8º ano tem-se o desenvolvimento da geografia do continente Africano. O livro traz elementos da geografia física, social e política do continente. O material do sexto ao oitavo ano são os que têm mais conteúdos relacionados às temáticas étnico raciais. A coleção expõe conteúdos importantes, apresenta propostas didáticas, porém é necessário aprofundar e diversificar os conhecimentos acerca dos povos originários, africanos e afro-brasileiros. O livro didático em determinadas regiões e municípios é o

principal recurso didático. Nesse sentido, investir em materiais com maior enfoque nos conteúdos da educação antirracista é um importante recurso para promover a educação cidadã e concretizar as leis 10.639/03 e 11.645/08.

Agradecimentos: Ao curso de Geografia-licenciatura EAD da UNIPAMPA e as demais instituições para realização do SIEPE.

Palavras-chave: Geografia; Educação antirracista; BNCC; Lei nº 10.639/2003.